

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO — ANNO 50 (NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE
(25 NUMEROS) 5000 RS.
FORA DE AVEIRO — ANNO (50 NUMEROS) 13125 RS., SEMESTRE
(25 NUMEROS) 570 RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL., 25000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ALFANDEGA, NUMERO 7.

Aveiro

CLERICALISMO E PULHISMO

É sobre a mulher, principalmente, que o clericalismo exerce as mais graves perturbações mentaes.

Está hoje perfeitamente demonstrado, diz Letourneau, que em todo o reino animal, os actos intellectuaes, e d'um modo muito mais geral os factos de consciencia, andam indissolvelmente unidos á presença d'um systema nervoso, constituído por um tecido especial de que as cellulas e as fibras são sensivelmente as mesmas em todos os animaes. N'essas duas ordens d'elementos nervosos, as primeiras são os centros d'acção, as segundas desempenham simplesmente o papel de conductores. E, continua Letourneau, o que quer que é d'analogo á pilha electrica e ao fio que transmite ao longe a corrente.

«Um dia, a physiologia do cerebro nos dirá sem duvida com precisão quaes são os elementos nervosos que presidem á intelligencia, á imaginação e á memoria, etc, e quaes os phenomenos vitaes que acompanham o jogo d'essas admiraveis faculdades. Entretanto é muito provavel que as cellulas nervosas, centros onde terminam e d'onde irradiam as fibras conductoras, sejam a sede dos phenomenos de consciencia, e que os actos intellectuaes e moraes não se possam produzir sem certas modificações no movimento nutritivo dos elementos anatomicos do cerebro, e por consequencia na sua circulação capillar.»

Como quer que seja, ha um certo antagonismo entre as necessidades moraes e as necessidades intellectuaes. A necessidade intellectual, e continuamos falando pela bocca do eminente sabio que citamos, é o attractivo que nos impelle a combinar idéas mais ou menos abstractas. A necessidade moral é o impulso que nos leva a amar, a odiar, a admirar, a temer etc. As necessidades intellectuaes raramente produzem emoções fortes; as necessidades moraes, pelo contrario, são causa d'um grande numero d'impressões e d'extraordinarias emoções. Ora sendo a impressionabilidade e a emocionabilidade os caracteristicos do systema nervoso da mulher, e sendo a religião uma das mais poderosas emoções moraes que se conhecem, julgamos ter explicado o motivo porque a mulher é um elemento tão poderoso, e tão pernicioso para a civilização, do clericalismo. Isto é, o motivo porque os padres a encontram instrumento submisso e docil de todas as suas paixões e porque ella aceita tão facilmente a influencia e o predomínio do clero, sob pretexto de religião.

«As necessidades moraes, escreve Letourneau, são muito mais energicas na mulher de que no homem. Tão energicas, que constituem o verdadeiro eixo da sua

existencia, e impedi-la-hão, provavelmente, para sempre, de lutar com o homem no campo da intelligencia.»

Provavelmente, não é certo. Entretanto, tambem nós acreditamos n'essa probabilidade. O que não nos impede de reconhecer que a educação é o maior contrapeso da excitação moral e, portanto, que virá com o progresso, com o tempo, um grande aperfeiçoamento intellectual á mulher.

Ah! como nós lamentamos cada vez mais os preconceitos e a ignorancia que tantos obstaculos teem levantado á marcha da humanidade! O clericalismo, que teve sem duvida o seu papel na civilização, que representou uma etapa da evolução do espirito humano, é hoje um recuo e uma causa poderosa de degenerescencia. Entretanto é ver como os nossos burguezes lhe submettem a educação das filhas! E' ver como homens, que se dizem sabios, á laia de Oliveira Martins, o defendem nas suas publicações! E' ver como outros, que tambem se dizem sabios e reformadores, consideram a questão clerical uma questão metaphysica, ou perdem o melhor do seu tempo e do seu talento a separar o jesuitismo do clericalismo, e portanto a gastar as suas munições de guerra n'um combate de sombras!

Foi sempre assim. A ignorancia, os preconceitos, a petulancia e as transigencias representam uma demora de seculos no progresso da humanidade e consequencias horrorosas no caminho da civilização.

Porém, voltando atraz, pelo facto da necessidade moral ser tão preponderante na mulher, segue-se que seja um dos contras da nossa especie? Poderia alguém julgar isso? Seria um absurdo. Não, pelo contrario. O caracteristico da emoção e da impressão moral é o mais bello da humanidade e ornamento brilhante da fema. Porque no numero das emoções moraes conta-se mais alguma cousa que a religião. O amor dos semelhantes, dos amigos, dos filhos e dos parentes! O amor da familia e da sociedade! O amor do bello, do bom e do justo! Tudo isso constitue necessidades moraes e de tudo se encontra farta colheita n'esse elemento tão suave e tão encantador, que se chama a fema do homem. E porque tudo isso é bom, e porque tudo é generoso e grande, é que é necessario não o embotar, não o perder com uma direcção errada, ou com uma doença que outra coisa não é o sentimento clerical na mulher.

Tudo se educa. Educa-se a arvore, educa-se a flôr, educa-se o proprio terreno. Educam-se todos os seres vivos. E quando não se educam, quando se abandonam, quando se desprezam, torna-se muitas vezes esteril o que era fecundo de si e rachitico o que era viçoso e forte. Não cultiveis a mulher e vereis se o amor do proximo e todos os outros sentimentos nobres chegam n'ella áquelle desenvolvimento e riqueza que lhes dá o cultivo moral.

Educa-a mal, entregae-a ao clero e vereis como os seus appetites moraes, subordinando-se todos ao fanatismo, absorvidos pelo exaggero do sentimento religioso, a tornam um ente estúpido e mau, d'esses que estães vendo para ali á semelhança da filha de Antonio Augusto Coelho de Magalhães, sem amor de pae, sem amor de mãe, sem amor de familia nem de sociedade. Ente inutilizado pela paralyia das suas faculdades mais nobres.

O homem, que entrega a estranhos a educação moral das suas filhas, lembra o idiota que deposita a sua fortuna em mãos de bancarroteiro. A educação moral é intima. E bem fazem os democratas em pedir o ensino secular e leigo. Ministrem nas escolas o ensino intellectual, deixem-nos designa-lo assim. Mas nem uma palavra sobre religião. E teremos dado o passo maior para o aperfeiçoamento e grandeza do genero humano.

Vimos como o systema nervoso da mulher é impressionavel e emocional. Vimos como é facil leva-lo ao desvairamento d'uma impressão, matando-lhe todos os outros appetites moraes. Ora é d'essas predisposições psychico-physiologicas que o padre abusa infamemente para conseguir esses abortos que ahí estão no hospital. O processo a seguir é interessantissimo e profundamente scientifico.

Letourneau apresenta-nos Santa Thereza como modelo perfeito de allucinação mystica.

A invasão das paixões, e por consequente da allucinação, segundo aquelle notabilissimo physiologista, apresenta-se de duas maneiras: ou lentamente, gradualmente, por *crystallização insensivel*, ou bruscamente, impetuosamente, por *coup de foudre*. «O primeiro modo, talvez o mais frequente, não é senão um effeito do habito. Entende-se por habito a tendencia dos órgãos a reproduzir facilmente, mechanicamente, quasi independentemente da consciencia, um acto ou uma série d'actos que elles já teem realiado um grande numero de vezes. O acto, não sendo senão uma modificação do órgão, deixa ordinariamente um traço que se cava tanto mais quanto o acto se reproduz mais vezes. Chamando aos instinctos habitos hereditarios, Darwin enunciou uma verdade bem fecunda em consequencias.

Esperando que a physiologia do futuro nos descreva exactamente estas modificações, Gratiolet já nos pôde dar uma idéa com a sua descripção theorica. Partindo da supposição muito provavel que as cellulas nervosas são os unicos verdadeiros centros de acção e reacção do systema nervoso, começa por demonstrar anatomicamente que as cellulas não são isoladas, mas que communicam entre si por prolongamentos visiveis, o que explica a unidade cerebral e permite estudar uma cellula só. Depois explica o que se deve passar n'uma cellula vir-

gem, quando uma primeira impressão a faz vibrar. A essa vibração dinamica succede o restabelecimento do equilibrio, mas a cellula ficou com os traços da impressão recebida e a segunda impressão não seria o que é sem a impressão anterior.

A cada impressão o equilibrio destroe-se de novo, pois tende a reproduzir-se. «A observação, diz Gratiolet, demonstra que esta tendencia se manifesta por uma série d'oscillações em virtude das quaes a série inteira das modificações anteriormente experimentadas é percorrida em dois sentidos alternativamente oppostos. Assim, de toda a modificação do ser sensivel, isto é, de toda a excitação que sollicita uma reacção correlativa, resulta uma tendencia necessaria á reproducção dos actos anteriores. E' a este phenomeno automatico que se dá essencialmente o nome de *habito*, e que torna o nome de *memoria* quando é traduzido pelo espirito.»

«Ora visto que o espiritualista Gratiolet não hesita em materialisar a memoria, pôde-se, sem receio de ser cruzificado, tratar da mesma forma a impressionabilidade e os desejos, factos psychicos que os philosophos teem o costume de desterrar com um certo desprezo para o fundo da alma vegetativa. Podemos, pois, supôr que cada impressão, de pena ou de prazer, corresponde a modificações cellulares especificas; que estas modificações teem tanta mais tendencia a reproduzir-se quanto mais vezes teem logar e que, chegada a um certo grau, essa tendencia se traduz psychicamente pelo desejo mais ou menos apaixonado.

Essa memoria dos órgãos, d'onde resulta um impulso automatico que nos impelle a executar facilmente, inscientemente, actos já realizados um certo numero de vezes, dá razão dos habitos e esclarece a origem das paixões e das monomanias. Por consequente podemos formular a lei seguinte:

Um acto qualquer, comtanto que não produza uma impressão desagradavel, e sempre desagradavel, acaba, se é repetido um grande numero de vezes, por crear um habito, uma necessidade, á satisfacção da qual está ligada uma impressão de prazer mais ou menos viva.

E' por esse processo que se realisa a genesis de muitas paixões. Aos quatorze annos Santa Thereza sente em si o amor da carne, a fascinação do mundo, a *coquetterie*. E, depois, não resiste ella ás imperiosas sollicitações dos seus instinctos, enterrando-se n'um claustro, e dedicando-se á oração e ás meditações religiosas? Ella propria nos diz que sentia ao principio um aborrecimento profundo, uma avidez desesperada; depois, a pouco e pouco o habito forma-se, e produz o attractivo, o prazer, a idéa fixa. A imaginação cria o phantasma divino. A avidez desaparece, a lucta cessa, e uma corrente irresistivel arrasta o pensamento para a idéa de Deus; é com gozos sempre renascentes que elle ahí se de-

tem até acabar por se abysmar na embriaguez do extasis.

A paixão cresce. Lentamente ou bruscamente, que importa? O resultado é o mesmo, resultado que representa a abolição da vontade tranquilla e pensante, a omnipotencia d'um desejo unico para satisfazer o qual tendem forçosamente todas as faculdades. Antes d'esse periodo viam-se os inconvenientes, hesitava-se perante os obstaculos, pensava-se em quebrar as algemas. Agora tudo é arrastado n'uma corrente invencivel. Que importam os obstaculos? Vencer-se-hão. Se são invenciveis, que importa morrer? Para o ser dominado por uma paixão levada ao paroxismo, não ha bem, nem mal, nem razão, nem loucura, nem vicio, nem virtude. Ha um bem supremo sem o qual se não pôde viver, preferivel a tudo, para conseguir o qual não ha sacrificios n'esta vida, um desejo tyrannico a que se não pôde desobedecer, ainda mesmo que se queira. Mesmo nas renittencias da febre apaixonadas, quando uma fraca luz de razão nos esclarece, quando, na nossa carreira desenfreada para o objecto dos nossos desejos, cahimos dilacerados, ineio mortos pelo choque da realidade, só podemos gemer, levantar-nos e marchar de novo.

«Apenas eu me encerrava na solidão, escreve Santa Thereza, (1) eu sentia renascer o meu amor por o meu celeste esposo. Elle convidava-me a acceitar santas delicias e divinas caricias. Eu não posso exprimir todos os favores, os commercios intimos e amorosos (2) de Deus com a sua indigna creatura. Que ternos affectos! Que contactos tão intimos! Que transportes d'amor! Que delicias interiores! Que verdadeiros prazeres! Que desfallecimentos sem fim! Levada por milhões d'anhos ao seio do proprio Deus, parecia-me estar n'um jardim de delicias onde luz o sol eterno, onde os prazeres não teem fim, onde as amasadas são puras, onde o esposo e a esposa de coração aberto sentem o maior prazer em se abraçar um ao outro n'um amor mutuo. Ah! se me fosse permitido dizer quantas vezes, embriagada em torrentes de voluptuosidade, em não podia conter em mim o extremo calor que parecia consumir-me até á medulla dos ossos! A's vezes, de rosto rubro, como um carvão, e de olhares faiscantes dirigia raios inflammados contra elle, que me beijava. Outras vezes era preciso que eu o chamasse unico objecto dos meus encantos, vida da minha vida, alma da minha alma, coração do meu coração, objecto o mais encantador e o mais amavel. O amor que queimas sempre e não consumes nunca! Se todas as creaturas te podessem conhecer, o que não fariam ellas para te possuir! Emfim, n'outras vezes elevando a minha voz e os meus gritos para o céu, só suspirando

(1) Auto-biographia de Santa Thereza, traducção do padre Bonix, da Companhia de Jesus.

(2) Pedimos perdão ao pudor de quem nos lê. Vejam os desvairamentos a que chega o fanatismo.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

NAS SUAS TÃO ACREDITADAS E SEM RIVAL

MACHINAS PARA COSER

Novo estojo gratis para fazer trabalhos de phantasia

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MACHINAS

SINGER

ACHAM-SE Á VENDA EM AVEIRO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

SINGER

POR 500 REIS SEMANAES
COM GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

ADQUIREM-SE AS

MACHINAS PARA COSER

SINGER

com ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS!

GARANTIA ILLIMITADA

BORDADOS A ALTO RELEVO FEITOS COM LÃ

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM SUCCESSAES

A COMPANHIA FABRIL SINGER

HOTEL CENTRAL

DE

MANUEL FRANCISCO LEITÃO

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO — AVEIRO

ESTE Hotel, recentemente montado, acha-se nas condições de satisfazer a todas as exigencias.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio na rua do Arsenal, 56 a 64, LISBOA, e filial no PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. **E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!**

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis **8:000.000**.

Bilhetes a 4\$800 réis; meios bilhetes a 2\$400; quartos a 1\$200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, têm de tirar uma licença que nas provincias é de 1\$500 réis por um anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no «Diario do Governo» de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

Antonio Ignacio da Fonseca

56, RUA DO ARSENAL, 64

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente autorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

PARA, MARANHÃO, CEARA' E MANAUS

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Preços sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 25\$000 réis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

ATTENÇÃO. — O annunciante encarega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o imperio do Brazil, mediante modica commissão.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sedas nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfeitos e pregos barattimos.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de saparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua.

Os agentes JAMES CASSELLS & C., rua de Mousinho da Silveira' 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de no-das de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Pomada Curativa Vegetal RENAULT

ESTA pomada é já conhecida por milhares de pessoas como o remedio mais efficaz para curar radicalmente escrophulas, ulceras antigas, varizes, cancos mesmo depois de ulcerados, syphilis, erysipelas, escoriações, doencas de pelle, frouxidão de nervos e todas as feridas ou inflamações. Prova-se com attestados o bom resultado. Unico representante em Portugal, José Maria Carreira, largo dos Trigueiros, 14, 2.ª, Lisboa.

Preço 400 réis, pelo correio 425; remette-se a quem enviar a sua importancia.